



Apresentamos abaixo os principais itens da Demonstração do Resultado em moeda de capacidade aquisitiva constante (em R\$ mil):

	BB-Agências no País e no Exterior			BB-Consolidado		
	2º sem/98	exerc/98	exerc/97	2º sem/98	exerc/98	exerc/97
Receitas da Intermediação Financeira	11.454.186	20.727.750	11.163.798	12.302.574	22.128.936	12.089.203
Despesas da Intermediação Financeira	(10.405.567)	(18.008.155)	(8.758.966)	(10.663.366)	(18.316.483)	(8.778.881)
Resultado Bruto-Intermediação Financeira	1.048.619	2.719.595	2.404.832	1.639.208	3.812.453	3.310.322
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(407.471)	(1.597.105)	(2.072.720)	(978.042)	(2.685.716)	(2.947.719)
Resultado Operacional	641.148	1.122.490	332.112	661.166	1.126.737	362.603
Resultado Não Operacional	(38.212)	(82.939)	(72.416)	(49.309)	(62.935)	10.489
Resultado antes dos Itens Extraordinários						
Tributos e Participações	602.936	1.039.551	259.696	611.857	1.063.802	373.092
Itens Extraordinários						
Créditos Tributários (Imposto de Renda/Contribuição Social) - Banco Comercial	--	--	11.460.319	--	--	11.460.319
Provisão para Passivo Previdenciário	--	--	(7.165.184)	--	--	(7.165.184)
Provisão para Riscos de Créditos	--	--	(4.295.135)	--	--	(4.295.135)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(165.995)	(263.413)	75.868	(174.916)	(287.664)	(37.528)
Participações Estatutárias no Lucro	(31.774)	(60.703)	(33.738)	(31.774)	(60.703)	(33.738)
Lucro (Prejuízo) Líquido	405.167	715.435	3.018.26	4.05.167	715.435	3.018.26
Número de ações	711.972.313.081	711.972.313.081	711.972.313.081	711.972.313.081	711.972.313.081	711.972.313.081
Lucro (prejuízo) por lote de 1.000 ações	0,57	1,00	0,42	0,57	1,00	0,42

NOTA 21 - CONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO COM O APURADO EM MOEDA DE CAPACIDADE AQUISITIVA CONSTANTE:

	em R\$ mil		Valor Adicionado Bruto												
Valor pela Legislação Societária	31.12.98	31.12.97	3.662.396	100.007.423.248	100.007.271.636	100.003.700.018	100.007.511.670	100.007.437.719	100,00						
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	6.629.873	6.003.033	Distribuição do Valor Adicionado												
Efeitos da Correção Monetária no Resultado do Período	115.560	451.014	2.426.840	66,26	5.138.763	69,23	5.715.937	78,61	2.440.496	65,96	5.165.271	68,76	5.738.692	77,16	
Ganho/Perda por Variação de Percentual	(154.458)	(277.314)	Salários e Honorários	1.478.009	3.046.385	3.257.566	1.487.799	3.065.480	3.274.724						
Ajustes Decorrentes de Efeitos Inflacionários de Períodos Anteriores	(4)	(550)	Benef., Encargos Sociais e Treina.	917.057	2.031.613	2.425.646	920.923	2.039.026	2.431.243						
Valor em Moeda de Capacidade Aquisitiva Constante	422.267	249.117	Particip. No Lucro-Empregados	31.774	60.765	32.725	31.774	60.765	32.725						
	7.013.238	6.425.300	Remuneração de Governos	589.535	16,10	1.048.189	14,12	647.353	8,90	612.970	16,57	1.109.254	14,77	790.144	10,62

NOTA 22 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em R\$ mil):

DESCRICOÃO	BB-Agências País e no Exterior					
	2º sem/98	exerc/98	exerc/97	2º sem/98	exerc/98	exerc/97
Apuração do Valor Adicionado	saldo	%	saldo	%	saldo	%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.085.603	2,452038	1.311.617	1,667577	3.542.355	2,231360
Receitas de Prestação de Serviços	1.326.871	2,590722	2.482.428	1,425951	2.785.489	2,537758
Outras Receitas/(Despesas) Oper.	843.041	1,563981	2.304.356	284.974	615.316	1,908249
Resultado Não operacional	(21.635)	(52,361)	17.677	(30,215)	(32.670)	116,805
Valor Adicionado	3.233.882	6,554380	6.116.078	3,348287	6.910.490	6,794172
Resultado de Participações em Coligadas/Controladas	428.514	868,868	1.155.558	351,731	601.180	643,547

NOTA 23 - COMPROMISSOS, RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

O Banco é patrocinador da Fundação Banco do Brasil, que tem como objetivos a promoção, apoio, incentivo e patrocínio de ações de domínio educacional, cultural, social, filantrópico, recreativo/esportivo, e de fomento a atividades de pesquisa científico-tecnológica e assistência a comunidades urbano-rurais.

As garantias concedidas a terceiros, mediante encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários -- fianças, avais e cartas de garantia -- montam, em 31.12.98, a R\$ 1.536.109 mil (em 31.12.97, a R\$ 1.607.008 mil).

O Banco é operador do Fundo de Investimentos Setoriais (FISSET) e administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), garantindo a este último uma rentabilidade mínima equivalente à TJLE.

O Banco tem compromissos de créditos, decorrentes de operações já contratadas, e responsabilidades por administração de serviços, inclusive os da custódia de numerário.

As contingências judiciais mais significativas acham-se cobertas por provisão específica, no valor de R\$ 417.257 mil, em 31.12.98 (R\$ 348.597 mil em 31.12.97), julgada suficiente à cobertura de eventuais desembolsos.

O Banco, não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, contrata seguros para seus valores e bens a níveis considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

NOTA 24 - ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS ELETRÔNICOS - ANO 2000

Objetivando o correto processamento das datas posteriores ao ano de 1999, relacionamos as seguintes informações, de acordo com as Instruções CVM n.º 276, de 08.05.98 e n.º 293, de 30.10.98:

a) A natureza e os montantes dos gastos e investimentos:
- O Banco do Brasil S.A. efetuou provisão de gastos no montante de R\$ 65.000 mil para despesas inerentes às atividades de tecnologia impactadas com o "Bug do Milênio", decorrentes da migração das aplicações para uma nova linguagem de desenvolvimento de sistemas, compatível com o processamento de quatro dígitos para os campos data, cujos valores são utilizados à medida do uso dos recursos humanos e materiais;

- Visando a substituição de equipamentos considerados obsoletos, descontinuados e que não estejam adaptados ao ano 2000, o Banco está modernizando todo o parque computacional. O total de R\$ 291.000 mil, previsto em orçamento, está sendo investido em microcomputadores e outros componentes que viabilizam um moderno cenário tecnológico.

b) As medidas adotadas para ajustamento dos seus sistemas e o andamento dos trabalhos correspondentes:

- formalização do projeto ANO2000, determinando a elaboração de

planejamento formal e estruturado. Criação de equipe exclusiva para gerenciar o projeto, definição da estratégia de abordagem e designação do Diretor de Varejo, Serviços, Tecnologia e Infra-estrutura, como responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução n.º 2.453/97, do BACEN;

- realização de inventário e conseqüente controle do andamento das adequações;

- nos contratos com os fornecedores passou-se a exigir a imunidade de seus produtos e/ou serviços relativos a datas posteriores ao final do ano de 1999;

- análise da capacidade de imunidade dos clientes e/ou parceiros do Banco quanto ao "Bug do Milênio";

- em novembro/98, foi finalizado o trabalho de auditoria interna e externa do Projeto Ano2000;

- em dezembro/98, foram concluídos os testes e simulações referentes a conversão dos sistemas eletrônicos de informação automatizada das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen para datas posteriores ao final do ano de 1999;

- Controle da adaptação dos recursos tecnológicos também das suas Subsidiárias e Coligadas;

c) Os possíveis efeitos nos negócios e os riscos envolvidos:

- nos dois últimos meses do ano de 1998, foram realizados trabalhos de identificação e colaboração com os clientes e parceiros que necessitavam estar com os sistemas prontos no final de 1998. Todo o ano de 1999 será dedicado a garantir que as relações com os demais clientes e parceiros não sejam impactadas com a chegada do ano 2000;

- os sistemas eletrônicos das organizações sob responsabilidade do Banco já são foco de tratamento específico desde o início do ano de 1998. Sendo assim, todos os aplicativos estão adaptados, os software e hardware foram ajustados ou substituídos, a infra-estrutura está preparada para que a empresa não sofra impactos com o processamento das datas posteriores a 1999. Nossas agências do exterior também estão adequadas ao advento do ano 2000.

NOTA 25 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Na primeira quinzena de janeiro de 1999 foi alterada a política cambial, deixando ao mercado a livre negociação da taxa. Essa mudança resultou em significativa desvalorização da moeda nacional com reflexos em todos os segmentos econômicos.

Em 31.12.98 o Banco apresentava uma posição líquida ativa relevante, representada, principalmente, pelos investimentos em suas dependências no exterior.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas

Banco do Brasil S.A.

1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco do Brasil S.A. individual, agências no país e no exterior, e consolidado, em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, apresentados pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 1998, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, foram examinadas por outros auditores independentes, e a nossa opinião, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes dessas agências e controladas (nota 2.c), está baseada nos pareceres desses auditores.

2 Nossos exames foram conduzidos em conformidade com as normas de auditoria e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do banco e de suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do banco e da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Conforme facultado na Circular n.º 2.582, do Banco Central do Brasil, o banco optou por diferir os gastos com o processo de reestruturação e modernização que está em implementação. A adoção do referido procedimento está em desacordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária. Como conseqüência, o patrimônio líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 1998 está aumentado em R\$ 394.837 mil, e o lucro no exercício e do semestre findo em 31 de dezembro de 1998 estão reduzidos em R\$ 70.046 mil e R\$ 37.245 mil, respectivamente. O patrimônio líquido e o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 1997 estão aumentados em R\$ 467.235 mil e R\$ 19.181 mil, respectivamente (nota 19).

4 Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer de outros auditores independentes e exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no